

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



Distribuição das doações aconteceu na última sexta (6)

Doações de parceria entre Prefeitura de Meriti e a CUFA

A Prefeitura de São João de Meriti, através da secretaria municipal de Assistência Social, no bairro Parque Analândia, a entrega de cestas básicas para mais de 200 famílias cadastradas que foram afetadas pelas fortes chuvas de 21 a 23/02. As doações foram fornecidas em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA).

A ação aconteceu pela manhã na quadra de esportes da região, localizada na Rua Gil de Queiroz, e contou com equipes da CUFA e da secretaria para realizar a organização e a distribuição.

Famílias que ainda não estavam registradas puderam, inclusive, fazer o seu cadastro e receber ainda nesta ocasião a doação.

Atenção contínua às famílias

Agradecendo aos envolvidos na ação e à presença da CUFA, o prefeito de Meriti, Léo Vieira, garantiu que a Prefeitura seguirá dando atenção às famílias meritienses. “Estaremos sempre ao lado de vocês. Tudo o que pudermos fazer, faremos. Sabemos que, quando a chuva vem e provoca alagamentos, muitos moradores acabam perdendo seus bens. Por isso, estamos trabalhando para evitar que situações como essa aconteçam com a população”, afirmou o prefeito.

Gilberto Rocha



Famílias puderam se inscrever junto à Assistência Social

Agenda positiva para a região

O presidente da CUFA RJ, Wellington Galdino, destacou o papel da instituição em levar ações e uma agenda positiva para as regiões que mais precisam. “Realizamos grandes ações em momentos de extrema necessidade, especialmente nas situações mais sensíveis. Precisamos agir com rapidez, porque tudo é emergencial. A fome tem pressa e precisamos atender com muita força e responsabilidade”, explicou. Beneficiada com a doação, a auxiliar de logística Carla Galvão, de 36 anos, ressaltou que a iniciativa representa mais empatia com os moradores afetados pelas inundações.

Presença do poder público no bairro

“Esse apoio faz muita diferença para quem passou por momentos difíceis com as chuvas. Ver a Prefeitura presente aqui no bairro é muito importante para todos nós”, comentou Carla. A autônoma Adrielle Almeida, de 23 anos, também mencionou o poder público. “Muito boa essa ação para quem está precisando. Agora estamos sendo assistidos”, relatou Adrielle.

CAPS Casa Azul

Na última semana, profissionais do Centro de Assistência Psicossocial (CAPS) Casa Azul, localizado em Cruzeiro do Sul, Mesquita, receberam orientações sobre métodos e procedimentos de primeiros socorros. A capacitação foi conduzida por representantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CISBAF).

Capacitação

A capacitação ocorreu em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) da Secretaria Municipal de Saúde. Na ocasião, funcionários de múltiplos setores da unidade aprenderam os protocolos de atuação básicos para a preservação da vida a partir de exercícios práticos.

Explicações

O treinamento deu explicações detalhadas sobre técnicas de Reanimação Cardiorrespiratória tanto em adultos quanto em crianças, de modo a proteger a integridade física da vítima e do socorrista. Além disso, os participantes experimentaram o manuseio de aparatos técnicos que auxiliam a realização dos procedimentos.

Aparelhos técnicos

Entre eles, o reanimador portátil, popularmente conhecido como Ambu; o Desfibrilador Externo Automático (DEA); e a prancha, utilizada para o transporte e imobilização do paciente. A iniciativa visa promover o aperfeiçoamento contínuo de conhecimentos de atendimento aos profissionais da saúde. Mais treinamentos devem acontecer no CAPS Casa Azul.

Objetivo principal

“O objetivo primário dessa capacitação é treinar esses profissionais do CAPS para a atuação correta em situações onde o paciente esteja desatendido. Mas, acima de tudo, nosso intuito é formar agentes multiplicadores, para que compartilhem o conhecimento adquirido aqui”, expõe Sonia Zimbaro, médica do CISBAF.

Emergências

Tatiana Chuff, diretora do CAPS Casa Azul, disse que “funcionamos 24 horas, atendendo pacientes acometidos por distúrbios psíquicos, que ficam até 14 dias em tratamento. Portanto, essa preparação é fundamental para que haja assistência de qualidade e olhar cuidadoso com o paciente em caso de qualquer emergência”.



Felipe de Oliveira orgulhou a Faetec João Luiz do Nascimento

Aluno de Nova Iguaçu passa em 1º lugar na Embrapa

Felipe de Oliveira usou o que aprendeu na Faetec no concurso

A história de Felipe de Oliveira é prova de que o ensino público de qualidade pode levar um aluno da Baixada Fluminense a conquistar o topo. Recém-formado no curso técnico de eletrônica da Faetec João Luiz do Nascimento, em Nova Iguaçu, o jovem acaba de conquistar o 1º lugar na lista de aprovados em um dos concursos mais concorridos do país, o Embrapa, que na sua última edição contou com mais de 280 mil inscritos no total. O estudante alcançou esse resultado em sua primeira experiência com concursos públicos, sem recorrer a aulas particulares ou cursinhos preparatórios, contando exclusivamente com os conteúdos técnicos aprendidos em sala de aula.

“Ver um aluno da nossa rede alcançar o primeiro lugar em um concurso nacional tão concorrido como o da Embrapa indica que estamos no caminho certo. A história do Felipe mostra como a Faetec é uma ferramenta que transforma a vida dos nossos jovens dando a oportunidade de um ensino técnico de excelência que permite competir e vencer em qualquer lugar do Brasil”, afirma Alexandre Valle.

O resultado foi graças à rotina de estudos em período integral que ele tinha na escola. Com provas de alto nível de exigência técnica e um processo seletivo rigoroso, a concorrência era pesada, envolvendo profissionais com anos de experiência no mercado.

No entanto, Felipe confiou no conteúdo passado nas aulas teóricas e práticas, mostrando que o foco no ensino técnico da Faetec foi o diferencial para superar mais de 2 mil candidatos por vaga.

“Mesmo tendo que estudar em outra cidade, aceitei o desafio e só depois que eu entendi o quanto essa escolha mudou o meu futuro. Quando vi o concurso da Embrapa, percebi que o ensino técnico da Faetec era o diferencial que faltava para eu me destacar nesse concurso. Eu estudei de segunda a sexta, sem parar, todos os dias indo para a biblioteca. Quando vi meu nome em primeiro lugar, senti que todo o esforço valeu a pena”, comenta Felipe.

Atualmente, o carioca se mudou para o Rio Grande do Sul, onde já atua como técnico em eletrônica na unidade gaúcha da Embrapa. A conquista de Felipe virou motivo de orgulho nos para a família e professores, além de servir de inspiração para outros estudantes que buscam a estabilidade no serviço público.

“Não dá para subestimar o que o estudo e a dedicação fazem na nossa vida. Toda aquela base que eu tive na Faetec foi o que me deixou pronto para focar nos meus planos e fazer o resultado aparecer de verdade. No fim das contas, a sorte é só isso mesmo: o encontro da oportunidade com o preparo”, conclui Felipe, agora técnico da Embrapa.